

## **PESQUISA DE HEMOPARASITOSE BOVINA E SUA RELAÇÃO COM A MANIFESTAÇÃO DOS SINAIS CLÍNICOS**

Othe Rodrigues Pereira NETO (Unileste); Marianne Andrade PONTES (Unileste); Leonardo Rangel Alves VASCONCELOS (Unileste); Vanessa Karolainy Marques LANA (Unileste); Carlos Thiago Silveira Alvim M OLIVEIRA (Unileste)

**Introdução:** A hemoparasitose, também conhecida como tristeza parasitária bovina (TPB), é um dos problemas de maior importância econômica para a pecuária, além de trazer altos índices de morbidade e mortalidade. Existem duas enfermidades causadas pelos protozoários do gênero babesia: (*Babesia bigemina* e *B. bovis*) e a anaplasmoze causada pela *Anaplasma marginale*. A Babesia é transmitida aos bovinos através do carrapato *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*. Já a Anaplasma é transmitida pelo carrapato e também por insetos hematófagos como moscas e mosquitos. Os sinais clínicos da TPB podem ser anemia, febre, descoloração das mucosas (brancas ou amareladas), pêlos arrepiados e urina com coloração escura. **Objetivo:** O objetivo desse estudo é correlacionar os aspectos clínicos com a prevalência de hemoparasitose em bovinos. **Metodologia:** Esse estudo está relacionado a prevalência de hemoparasitose bovina no ano de 2021 nas propriedades da região do Vale do Aço em diferentes períodos do ano. As amostras de sangue foram colhidas nos vasos periféricos da orelha ou na base da cauda. No laboratório, as lâminas foram coradas pelo método panótico rápido. Os esfregaços sanguíneos foram observados em microscópio óptico binocular com aumento de 100X. **Resultados:** Foram avaliados um total de 39 bezerros nas propriedades situada na Região do Vale do Aço durante um período de baixo índice pluviométrico. Sendo que eram 10,25% (n=4) bos Taurus, 15,40% (n=6) Bos Indicos e 74,35% (n=29) Mestiços de ambos os sexos. Das 39 lâminas analisadas 53,85% (n=21) apresentaram hemoparasitas, sendo que 28,57% (n=6) deles apresentaram mucosas hipocoradas e 9,52% (n=2) dos animais apresentaram turgor de pele 3 segundos. Cerca de 46,15% (n=18) obtiveram resultado negativo quanto à presença de hemoparasitas nas amostras avaliadas. **Conclusão:** Os animais que testaram positivos para hemoparasitose, apresentaram um quadro assintomático da enfermidade, sendo o esfregaço sanguíneo considerado o exame de eleição na identificação do agente. Dessa forma é imprescindível a adoção de medidas de controle e prevenção para diminuir o índice da hemoparasitose bovina no rebanho.

**Palavras-chave:** Bovinos. Ectoparasitos. Raças.

**Agências de fomento:** Unileste